

Edição 221 | 2026 - 29 out

Esta é mais uma edição do Giro de Notícias da Previnorte, nossa newsletter semanal em que você confere os destaques da Fundação e do mercado financeiro e previdenciário. Boa leitura!



Previnorte pagou mais de R$ 37 milhões no mês de outubro

Aposentados e Pensionistas da Previnorte receberam mais de R$ 37 milhões em benefícios previdenciários neste mês de outubro/2026. O valor representa o pagamento do benefício mensal para 3.187 recebedores. Confira os números, o alcance desses pagamentos e a importância da previdência complementar na garantia de renda de seus participantes. Clique no botão e saiba mais.[i]

Saber mais



Previnorte no 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada da Abrapp

Conselheiros e diretores da Previnorte participaram do 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), promovido pela Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, que reuniu especialistas e lideranças do setor para debater temas como governança, investimentos, inovação e os desafios da previdência complementar. Clique no botão e confira como a participação da Fundação contribui para acompanhar tendências, fortalecer a gestão e buscar as melhores práticas em benefício dos participantes e assistidos.

Acessar matéria



Plano Nacional de Fomento entra em vigor com publicação da Portaria PREVIC

O futuro da previdência complementar já está sendo desenhado. A PREVIC publicou, no Diário Oficial da União do dia 26/10/2026, a Portaria PREVIC nº 834/2026, com o Plano Nacional de Fomento, para o período de 2027 a 2030. O documento reúne 28 propostas voltadas à expansão, modernização e fortalecimento dos fundos de pensão brasileiros. As ações têm o objetivo de ampliar o acesso, modernizar os fundos de pensão e fortalecer a proteção previdenciária. Confira as principais mudanças e impactos no setor nos próximos anos.

Ver matéria completa



Renegociação de dívida: a parcela menor pode esconder um custo maior

Uma parcela menor nem sempre significa economia. Antes de aceitar uma renegociação de dívida, é importante entender quanto será pago até o fim do contrato e quais custos estão envolvidos. Renegociar uma dívida pode ser uma boa saída, mas exige atenção aos detalhes. Prazo maior, entrada elevada e encargos adicionais podem tornar o acordo mais caro do que parece. Confira os pontos que devem ser avaliados antes de assinar qualquer proposta.

Ler matéria

i